



O CUIDADO PATERNO DE DEUS POR VOCÊ.

Pr. João Chrysostomo Junior; 710 I; . (1 TS 3:1-13)

Meu filho, basta me ligar, eu vou até o inferno buscar você...” foi o recado de um delegado para seu filho que se tornara assaltante. Fim triste. O filho não atendeu. Pouco tempo depois foi morto pela polícia. O que não faz um pai por um filho? Nosso máximo como pais e mães é mínimo comparado ao de Deus. Jesus disse que mesmo quando fazemos o bem para nossos filhos, não conseguimos apagar o fato de que somos maus, se comparados com o Pai celestial. (Lc 11:13) Temos que entender que Deus é o Pai eterno, perfeito, e extremamente amoroso. Em 1 Tessalonicenses 3, lemos sobre o cuidado de Paulo com crentes novos convertidos de Tessalônica. E aquele cuidado não é outro senão o de Deus, através de um homem que reflete ainda que de modo fraco o amor de Deus, que tem o cuidado perfeito por seus filhos.

O cuidado confirmador e confortador. (1Ts 3:1-5)

Hoje temos atores, jogadores, políticos e muitas pessoas famosas declarando fé em Jesus. É quase “moda” em alguns círculos. No Novo Testamento, havia o costume apostólico de “confirmar”, (tornar firme) irmãos e igrejas. (At 15:41; 18:23; Rm 1:11). Deus e Paulo queriam crentes confirmados, e Deus ainda nos quer assim. Porque o contrário disso é ser atraído com armadilha, o fim das “almas (pessoas) inconstantes”, ou nos tornarmos “ignorantes e instáveis” – que deturpam as Escrituras. (2Pe 2:14; 3:16).

Chega de instabilidade, inconstância. Deus quer você firme, forte, confirmado! Mas precisamos ainda de consolo. Temos tribulações, lutas e desânimos. Deus quer que você saiba que tribulação, provação, são coisas comuns para todos os que querem viver bem em Cristo e com Cristo. (2Tm 3:12) Por isso Paulo preferiu ficar só em Atenas, para Timóteo ir confirmar e exortar (encorajar e estimular) os irmãos. O próprio Paulo vinha de muitas lutas: Apedrejado em Listra, açoitado e preso com os pés no tronco em Filipos, e agora praticamente expulso de Tessalônica. (At 14:19; 16:23; 17:1-10) Foi muita provação, mas ele lembra aos irmãos que foram avisados e que ninguém se inquiete. (1Ts 3:1-5) Você (sua família ou grupo) tem passado por lutas, desânimo, provações, tentações e vontade de desistir? Tudo isso é comum e normal, Deus o está fortalecendo para vencer lutas maiores, e ajudar outros em dificuldades.

O cuidado defensivo e providente (1Ts 3:5-8)

Chega de espera! Foi muita aventura, muita pregação, muitos novos na fé. Agora expulso e passando um tempo em Atenas. Não dá mais. Ele tentou voltar, mas, foi “barrado por Satanás”, duas vezes (1Ts 2:18) e ele sabia que o inimigo poderia inutilizar o trabalho de Deus na vida dos irmãos. Ele não ficou orando e esperando. Tomou providências. - “o diabo me barrou mas não a Timóteo (parece que ele é mais inofensivo, mas é o mesmo Espírito que vai usá-lo). Essa é uma tremenda lição. Satanás subestima, mas é atingido quando um irmão “menos experiente”, com “menos conhecimento” vai fazer um trabalho, e destrói a obra dele. (1Jo 3:8). O que foi projetado para “acabar” com Paulo e sua obra, com uma ligeira correção nos planos, serviu para trazer muita alegria. Talvez você em casa, no trabalho, está se sentindo impedido de algumas providências que “só você” sabe o que e o como fazer e resolver. Deus quer que você aprenda que não é tão insubstituível como pensa. Talvez seja a hora de outro fazer, e ele ou ela será tão ou mais eficiente. E a sua impossibilidade dá um amplo espaço para outro crescer. Isso não o diminuirá em nada. Vai lhe dar crescimento! A você e aos outros.

O cuidado em oração. (1Ts 3:9-13)



Alguém disse que quando trabalhamos nós produzimos, quando oramos, Deus trabalha. Imagine a capacidade de Deus de trabalhar e produzir. Pois bem, nosso texto mostra-nos uma mudança grande em Paulo, da ansiedade por falta de notícia, da preocupação com a possibilidade da ação de Satanás em inutilizar o seu trabalho na vida dos irmãos, para “graças, alegria e regozijo” diante de Deus pela vida e obra de Deus neles. Tudo isso aconteceu como resultado de sua oração incessante, suplicando bênçãos para os irmãos, mas estava também empenhado em ver os irmãos para cuidar de qualquer deficiência na fé. Estamos vivendo os últimos dias. Mas é possível viver uma vida cheia da bênção de Deus, mesmo em meio a este caos espiritual, psicológico, moral e social. Mas isso só será possível através da oração. E o que pedir? 1- Encontros pessoais. Podemos telefonar, escrever, mandar mensagens e recados pessoais, mas nada substitui o que Paulo chama de “ver pessoalmente”. 2- Aumento do amor. Onde não há amor há pecado que torna nulo tudo o que fizermos “de bom” (1Co 13:1-3) e exige arrependimento e confissão, onde há amor existe toda a possibilidade desse amor aumentar. E tem que aumentar. Amor é como água – enquanto houver leite limpo para escoar ela vai melhorar o meio ambiente, e onde ela for apenas acumulada e ficar parada, estraga. O amor tem que crescer. E só crescerá como resposta de oração. 3- O resultado: Crescendo o amor, haverá confirmação da santidade no coração, isenção de culpa diante de nosso Deus enquanto aguardamos o Senhor Jesus.

Enquanto você estuda, trabalha, se locomove, pense no cuidado paterno de Deus por você. Mesmo que a situação externa nos faça ver só dificuldades, e mesmo que Satanás faça de tudo para inutilizar a obra de Deus em nós, temos através da Palavra de Deus e dos relacionamentos no corpo de Cristo, a condição plena de experimentar o cuidado de Deus em nos firmar, destruir os intentos malignos e de nos fazer crescer através da oração, cheios de alegria!

EDIFICAÇÃO 1Ts 2:11-12 e 3:1-13

- 1) Que tipo de relação Paulo sentia com os irmãos em Tessalônica? (1Ts 2:11,12 e 17)
- 2) Comover, perturbar, desanimar, inquietar com tribulações. São palavras usadas em 4 versões da Bíblia. (3:3) Como você se sente quando o problema é com você? O que Timóteo foi fazer lá? (3:1-5) Você conhece alguém passando por um período desses? O que podemos fazer como grupo? Tribulação é possibilidade ou normal?
- 3) Que notícias Timóteo trouxe? Qual o resultado em Paulo? (3:6-9) E nós como grupo? Que “festa” devemos a Deus pelas vitórias de irmãos nossos?
- 4) Podemos fazer a mesma oração de 1Ts3:10-13? Com os mesmos pedidos? Quais os resultados?